



Data	Tema	Acontecimento
25/05	Economia	INE divulgou Taxas de Juro implícitas no Crédito à Habitação Informação disponível em: http://www.ecb.int/pub/pdf/other/eurosystemstaffprojections200606en.pdf
01/06	Emprego	Eurostat divulgou dados do emprego na UE25 – Abril 2006 Informação disponível em: http://epp.eurostat.ec.eu.int/pls/portal/docs/PAGE/PGP_PRD_CAT_PREREL/PGE_CAT_PREREL_YEAR_2006/PGE_C_T_PREREL_YEAR_2006_MONTH_06/3-01062006-EN-AP.PDF
01/06	Economia	Eurostat divulgou informação relativa ao PIB na UE25 – 1.º trimestre 2006 Informação disponível em: http://epp.eurostat.ec.eu.int/pls/portal/docs/PAGE/PGP_PRD_CAT_PREREL/PGE_CAT_PREREL_YEAR_2006/PGE_C_T_PREREL_YEAR_2006_MONTH_06/2-01062006-EN-BP.PDF
02/06	Economia	INE divulgou Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores – Maio 2006 Informação disponível em: http://www.ine.pt/prodserv/destaque/2006/d060602/d060602.pdf
08/06	Economia	BCE divulgou projecções macroeconómicas para a Área Euro Informação disponível em: http://www.ecb.int/pub/pdf/other/eurosystemstaffprojections200606en.pdf
22/05	Economia	INE divulgou Síntese Económica de Conjuntura – 1.º trimestre 2006 Informação disponível em: http://www.ine.pt/prodserv/destaque/2006/d060522/d060522.pdf

De acordo com o Eurostat, em 2003, os valores do índice que permite comparar o **PIB per capita regional** com a média europeia, situaram-se entre os 33% (Lubeskie – Polónia) e os 278% (Inner London – Reino Unido).

A evidência da forte disparidade entre as regiões europeias pode constatar-se pela diferença entre os valores (em PPC) do PIB per capita das regiões mais ricas e das regiões menos favorecidas da União Europeia (UE25). Com efeito, tendo por referência a média da União Europeia (21.741 euros por habitante), verificamos que a região de Inner London (UK) apresenta um PIB per capita 2,8 vezes superior à média europeia, enquanto Lubelskie (POL) regista um valor 3 vezes inferior à referida média.

De notar ainda que as dez regiões com menor PIB per capita da UE 25 pertencem a países que aderiram à União em 2004, com especial destaque para a Polónia que tem seis regiões neste grupo. De acordo com o



Eurostat, das 60 regiões que registavam, em 2003, um PIB per capita inferior a 75% da média europeia, 16 eram polacas, 7 pertenciam à república Checa e 6 eram regiões húngaras. O somatório das regiões destes três países perfaz cerca de metade das regiões elegíveis para o objectivo convergência. No Quadro seguinte listam-se as dez regiões europeias com o índice mais elevado da União, assim como as dez regiões que registam os valores mais baixos neste indicador.

PIB Regional per capita na UE25 em 2003

(Em PPC, UE25 = 100)

Mais Elevados			Mais Baixos		
1	Inner London (UK)	278	1	Lubelskie (POL)	33
2	Bruxelles - Capitale (BEL)	238	2	Podkarpackie (POL)	33
3	Luxembourg	234	3	Podlaskie (POL)	36
4	Hamburg (DEN)	184	4	Świętokrzyskie (POL)	37
5	Île de France (FRA)	173	5	Warmińsk o-Mazurskie (POL)	37
6	Wien (AUS)	171	6	Opolskie (POL)	37
7	Berkshire, Buckinghamshire & Oxfordshire (UK)	165	7	Észak Magyarorszag (HUN)	38
8	Provincia Autonoma de Bolzano (ITA)	160	8	Východné Slovensko (SVK)	39
9	Oberbayern (DEN)	158	9	Eszag-Alföld (HUN)	39
10	Sto ckhholm (SUE)	158	10	Dél-Alföld (HUN)	40

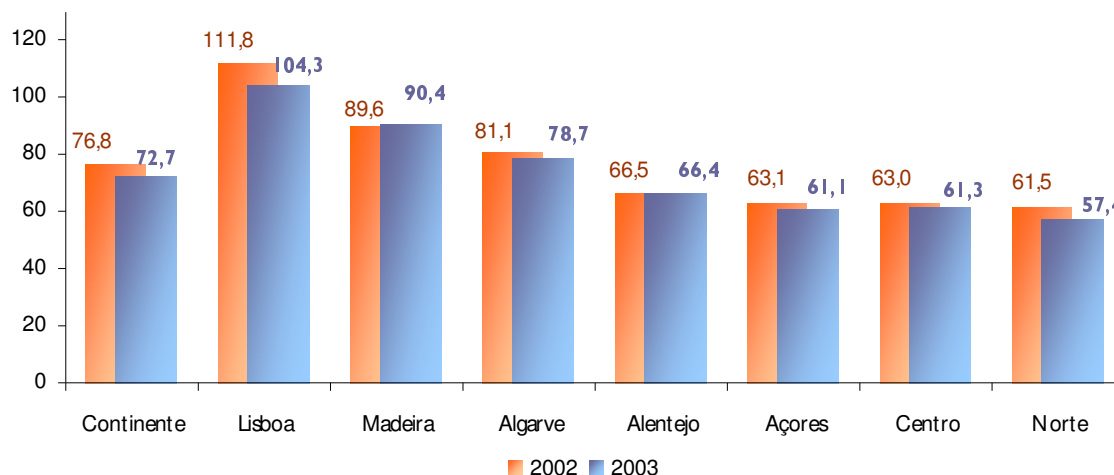
Fonte: Eurostat

Em 2003, existiam 37 regiões com um PIB per capita acima dos 125% da média europeia, das quais sete pertencem à Alemanha, seis ao Reino Unido e outras tantas à Itália. Praga (República Checa), com um índice de 138, foi, em 2003, a única região pertencente aos novos países aderentes que se encontrava nesta situação.

No que respeita às **regiões portuguesas**, Lisboa foi, em 2003, a única que registou um PIB per capita superior à média da UE 25 (104,3%). A **Região Autónoma da Madeira** (RAM), com um PIB per capita equivalente a 90,4% da média da UE 25, apresentou-se como a segunda região portuguesa com o índice mais elevado, à frente do Algarve (78,7%) e do Alentejo (66,4%). As regiões com os índices mais baixos do país eram, em 2003, a Região Centro (61,3%), a Região Autónoma dos Açores (61,1%) e a Região Norte (57,4%).



**PIB per capita das regiões portuguesas relativamente à média europeia
(UE25=100)**



Fonte: Eurostat

Comparativamente à média nacional (72,9), a Região Autónoma da Madeira apresentava, em 2003 uma diferença positiva já apreciável, que correspondia a 17,5 pontos no índice do PIB per capita calculado pelo Eurostat. Merece ainda referência o fraco desempenho de Portugal entre 2002 e 2003, tendo o país recuado 3,8 pontos face ao PIB per capita da UE25, neste período. A evolução registada resultou das quebras verificadas em todas as regiões portuguesas, com excepção da Região Autónoma da Madeira, que registou um crescimento de 0,8 pontos percentuais neste indicador, conforme pode verificar-se no gráfico acima. As Regiões de Lisboa e do Norte foram as que registaram quebras mais significativas no contexto nacional, com esta última a ser a região com o PIB per capita mais baixo da Europa a quinze, em 2003.

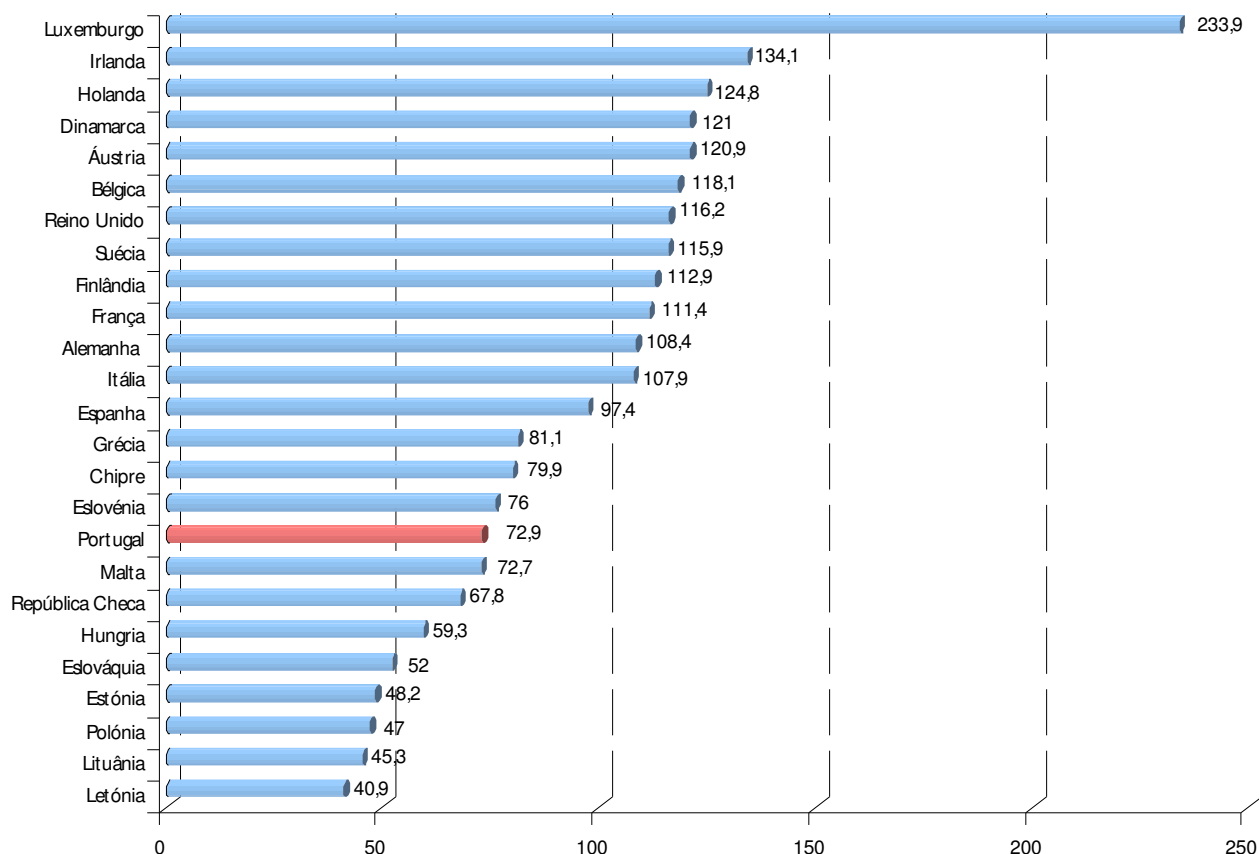
Por países, em 2003, o Luxemburgo encabeçava a lista do índice do PIB per capita dos 25 Estados-membros, com um valor de 233,9, mais do dobro da média da UE 25 e 74,4% acima do país com o segundo índice mais elevado, a Irlanda, que registou um índice de 134,1.

Portugal registou, em 2003, um índice de 72,9, o que o coloca na cauda da UE 15, atrás da Grécia, que registou um PIB per capita igual a 81,1% da média da UE 25. Chipre e Eslovénia, dois dos dez países aderentes à União Europeia em 2004, apresentaram níveis de rendimento per capita superiores ao nacional, ocupando a 15.ª e 16.ª posição, respectivamente, com índices de 79,9 e de 76. Malta encontrava-se, em 2003, com um nível de PIB per capita muito próximo ao de Portugal, registando uma diferença de apenas 0,2 pontos percentuais no indicador utilizado.



Conforme podemos observar no gráfico seguinte, a Letónia é o país que apresenta o PIB per capita mais baixo, comparativamente à média da UE 25, não ultrapassando os 40,9% da média comunitária.

PIB per capita em 2003 (UE25=100)



Fonte: Eurostat

De realçar ainda a situação da Alemanha, que registou um nível de rendimento per capita modesto (o 11.º mais elevado na UE 25), apresentando, de acordo com o Eurostat, algumas disparidades intra-regionais. Com efeito, quatro regiões deste país encontram-se abaixo do nível dos 75% da média europeia, ao mesmo tempo que outras sete regiões se encontravam num nível bastante satisfatório (acima dos 125%).

Este Folheto Informativo também pode ser consultado em: <http://srpf.madinfo.pt/drpf/folhetoQuinzenal.htm>

Sugestões e comentários: estudos.drpf.srpf@gov-madeira.pt

Fonte: Eurostat – PIB per capita na UE25 – 2003